

Copyright © 1982 by Editora Atlas S.A.

2. ed. 1960; 3. ed. 1966; 4. ed. 1969; 5. ed. 1973; 6. ed. 1980;
7. ed. 1989; 8. ed. 1998; 9. ed. 2000; 10. ed. 2002; 3. reimpressão 2007

Capa: Aldo Catelli

Composição: Formato Serviços de Editoração S/C Ltda.



Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(Câmara Brasileira do Livro, SP, Brasil)

Sá, Antonio Lopes de

Curso de auditoria / A. Lopes de Sá. – 10. ed. – 3. reimpr. – São Paulo: Atlas, 2007.

“Obra pioneira de Auditoria no Brasil, atualizada de acordo com as últimas instruções, resoluções e normas oficiais e internacionais.”

Bibliografia.

ISBN 978-85-224-3146-5

1. Auditoria I. Título.

94-2002

CDD-657-45

Índices para catálogo sistemático:

1. Auditoria: Contabilidade 657.45
2. Auditoria contábil 657.45

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio. A violação dos direitos de autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.

Depósito legal na Biblioteca Nacional conforme Decreto nº 1.825, de 20 de dezembro de 1907.

Impresso no Brasil/Printed in Brazil



Editora Atlas S.A.

Rua Conselheiro Nébias, 1384 (Campos Elísios)

01203-904 São Paulo (SP)

Tel.: (0__11) 3357-9144 (PABX)

www.EditoraAtlas.com.br

Sumário

Prefácio à Nona Edição, 19

1 Fundamentos da Auditoria, 21

Introdução – Noções Históricas, 21

Conceito e Definições de Auditoria, 23

Objeto da Tecnologia da Auditoria, 27

Fins da Auditoria, 30

Métodos de Auditoria, 32

Os Métodos na Execução do Trabalho – Universos de Verificações e Amostragens, 35

Classificações da Auditoria, 37

Auditoria Governamental ou Pública, 44

Auditoria Fiscal, 48

Outros Aspectos Modernos da Auditoria, 49

Processo Executivo, 50

Natureza dos Erros, 51

2 Organização Profissional na Auditoria Contábil, 55

A Profissão do Auditor, 55

Organização de um Escritório de Auditoria e Associações de Profissionais, 60

Contratos de Auditoria, 67

Problemas de Pessoal nos Escritórios de Auditoria, 72

Responsabilidades Legais do Auditor, 73

Locais dos Trabalhos, 75

Organização Operacional Técnica, 76

O Auxílio da Auditada ao Profissional e a Inter-relação Funcional, 78

3 Introdução aos Serviços de Auditoria ou Pré-auditoria, 80

Períodos dos Serviços de Auditoria, 80

Entrevistas Preliminares (Sondagens) e Avaliações de Controles, 81

Demonstrações Iniciais de Pré-auditoria, 89

Providências de Rotina para o Início da Auditoria, 93

Crítérios de Controle de Pessoal, 98

4 Avaliação do Controle Interno, 105

Introdução, 105

- Conceitos e Observações Fundamentais, 105
Fatores e Princípios do Controle Interno, 107
 Levantamento das Rotinas e Funções, 108
 Questionários de Avaliação ou Planos de Análise do Controle, 109
 Avaliação do Controle, 110
 Exemplo de um Plano de Avaliação de Controles, 111
 Plano de Avaliação de Controles, 112
 Análises Complementares, 126
 Riscos Inerentes – Avaliações Adicionais, 127
 Limitações nos Controles Internos, 128
 Avaliação dos Sistemas de Computação Eletrônica, 128
- 5 Plano de Auditoria, 130**
 Introdução, 130
 Conceito de Plano de Auditoria, 131
 Vantagens do Plano de Auditoria, 135
 Aspectos e Exemplo de um Plano ou Programa de Auditoria, 137
 Distinções na Aplicação dos Programas, 150
 Casos Particulares de Observação nos Planos, 151
 Elementos do Conteúdo dos Planos, 153
 Avaliação de Controles Internos na Computação Eletrônica, 154
 Exemplo de um Plano de Avaliação na Computação Eletrônica, 156
 Tempos na Execução das Tarefas Planejadas, 160
 Simulações no Planejamento, 161
- 6 Papéis de Trabalho em Auditoria (Rascunhos Técnicos), 162**
 Conceito e Finalidades, 162
 Funções, Preceitos e Rotinas Executivas dos Papéis de Trabalho, 164
 Alguns Títulos de Papéis de Trabalho, 168
Exemplos Práticos, 172
 Arquivamento dos Papéis de Trabalho, 179
 Papéis de Trabalho e Conclusões de Auditoria, 182
Relatórios de Auditoria, 183
 Certificados ou Parecer como Informe do Auditor, 187
 Observações Importantes e Certificado de Auditoria no Brasil, 191
 Visão Sumária das Conclusões e Opiniões dos Auditores e o Posicionamento Internacional, 192
 Papéis de Trabalho no Processamento Eletrônico de Dados, 195
 Ética e Opinião, 196
- 7 Técnica Geral dos Exames, Normas e Procedimentos de Auditoria, 197**
Princípios Técnicos Gerais e Especiais dos Exames, 197
Exames dos Documentos Sociais Extracontábeis, 197
 Rotina do Exame dos Registros e dos Documentos, 202
 O Método dos Testes e das Provas, 208
- Normas e Procedimentos de Auditoria, 214
 Normas Contábeis e Auditoria, 216
 Normas Internacionais de Auditoria da IFAC, 235
- 8 Exame dos Livros, Fichas e Processamentos Contábeis, 237**
 Fluxo dos Exames Diretos – Matéria – Confiança e Risco, 237
 Livros e Fichas Objeto de Auditoria, 238
 Verificações no Livro Razão, 239
 Verificações nas Fichas de Lançamento, 241
 Verificações nos Diários (Geral e Especiais), 243
 Verificações nos Relatórios de Caixa, 245
 Verificações de Contas, 247
 Livros Fiscais, 249
 Livros e Verificações Físicas, 251
 Verificações Diversas, 252
 Terceiros Vinculados, 253
- 9 Auditoria de Caixas e Bancos (Disponíveis), 254**
 Considerações Iniciais sobre Caixa, 254
 Caixa Pequena e Caixa Geral, 254
 Preferência de Início da Auditoria pela Caixa, 255
 Pontos a Verificar nos Controles de Caixa, 255
 Época de Verificação, 256
 Cuidados Principais do Auditor, 257
 Precauções nas Empresas que Mantêm Diversos Caixas e Fraudes em Geral, 257
 O Programa da Auditoria de Caixa, 259
 Auditoria das Pequenas Caixas, 259
 Organização da Caixa Geral, 266
 Auditoria de Caixa Geral e Bancos, 267
 Confirmações Diretas dos Saldos de Bancos, 273
 Reconciliação do Saldo de Caixa, 275
 Reconciliação das Contas Bancárias, 276
 Documentação Original e Movimento de Caixa, 278
 Exame das Notas de Vendas a Vista, 279
 Testes de Descontos e Abatimentos, 280
 Providências Diversas na Auditoria de Caixa e Bancos, 280
 Princípios Éticos a Serem Observados na Auditoria de Caixas e Bancos, 282
 Procedimentos Consagrados de Caixa e Bancos, 284
 Exemplo de um Programa de Auditoria de Disponibilidades, 286
 Revisão de Conciliações Bancárias, 288
- 10 Auditoria de Clientes (Duplicatas a Receber), 289**
 A Conta de Clientes e o Controle das Duplicatas a Receber, 289
 Objeto de Verificação na Auditoria de Clientes, 291

Época da Verificação das Duplicatas a Receber, 292
 Cuidados do Auditor e Fraudes em Duplicatas a Receber, 292
 O Programa de Auditoria e a Auditoria de Clientes, 294
 Questionário de Clientes e Programa de Testes Preliminares (Misto), 295
 Balancete do Razão Analítico e do Razão Geral de Clientes, 298
 Vencimento das Duplicatas, 301
 Confirmação dos Saldos pelos Clientes, 301
 Exame dos Livros Fiscais, 304
 Exames das Notas Fiscais em Confronto com os Livros Fiscais, 304
 Exames dos Requisitos Legais das Notas Fiscais e das Duplicatas, 305
 Verificação dos Descontos e das Devoluções, 305
 Classificação das Duplicatas, 306
 Classificação das Contas Incobráveis, 306
 Demonstração dos Saldos da Conta de Fundo para Créditos Duvidosos, 307
 Exame das Cessões de Créditos, 308
 Providências Diversas na Auditoria de Clientes, 309
 Duplicatas Descontadas e em Cobrança, 309
 Procedimentos Consagrados de Contas e Documentos a Receber, 310
 Exemplo de um Programa de Auditoria de Clientes, 312
 Clientes – Créditos – Vendas, 312
 Orientações Metodológicas Específicas para Clientes, Créditos e Vendas, 314
 Exame dos Fluxos do Movimento de Clientes, 314
 Clientes do Mesmo Grupo Empresarial, 315

11 Auditoria dos Créditos Diversos, 316

Considerações Iniciais sobre o Grupo de Créditos Diversos, 316
 Objeto de Verificação na Auditoria de Créditos Diversos, 317
 Época da Verificação dos Créditos Diversos, 317
 Cuidados do Auditor e Fraudes em Créditos Diversos, 317
 O Programa de Auditoria e a Auditoria de Créditos Diversos, 318
 Questionário de Créditos Diversos, 319
 Balancete do Razão Analítico e Razão dos Créditos Diversos, 320
 Vencimento dos Créditos, 321
 Confirmação dos Saldos pelos Devedores, 322
 Verificação dos Acertos e das Reformas, 322
 Classificação dos Créditos pela sua Natureza, 322
 Classificação dos Créditos Paralisados, 323
 Créditos Incobráveis e seu Encerramento, 323
 Autorização de Créditos, 323
 Exemplo de um Programa de Créditos Diversos, 324
 Programa de Auditoria de Créditos Diversos, 324
 Orientações Metodológicas, 325

12 Auditoria dos Estoques, 327

Considerações Iniciais e Controle dos Estoques, 327
 Pontos a Verificar na Auditoria dos Estoques, 328
 Época da Verificação dos Estoques, 329
 Cuidados do Auditor e Fraudes nos Estoques, 330
 O Programa de Auditoria e a Auditoria dos Estoques, 331
 Questionário de Estoques, 333
 Livro de Inventário e Registros de Estoque, 336
 Verificação Aritmética dos Registros de Estoque, 337
 Registro de Inventário e Contas do Razão, 337
 Testes dos Estoques Físicos, 338
 Compras, Vendas e Aplicações de Encerramento do Exercício, 340
 Controle de Consignações e de Materiais e Produtos Existentes Fora da Empresa, 340
 Confirmações de Saldos de Trapiches e de Armazéns Gerais, 341
 Classificação dos Estoques, 342
 Eliminação das Quotas de Resultado na Avaliação dos Estoques, 342
 Materiais Obsoletos, 342
 Quociente de Rotação de Estoques, 342
 Controle de Retalhos e Resíduos, 344
 Controle do Armazém de Sobras, 344
 Cobertura de Seguros, 345
 Comparações Diretas de Estoques, 345
 Certificado de Inventário, 345
 Materiais em Trânsito, 346
 Rotinas Internas do Armazém, 347
 Controles de Estoques (Registros), 347
 Controle de Compras, 348
 Comparação dos Elementos Substanciais de Controle de Compras, 348
 Transportes e Compras, 349
 Obrigações a Pagar – Compras – Programas Integrados, 349
 Verificações dos Registros de Estoque, 350
 Somas e Transportes de Valores e Quantidades, 350
 Registro de Compras, Inventário, Faturas e Razão, 350
 Devoluções, 351
 Sondagens Diretas de Preços – Corrupção e Compras, 351
 Faturas e Notas Fiscais – Notas Fraudadas, 352
 Fundos para Proteção de Estoques, 353
 Mercadorias e Produtos já Vendidos e não Entregues, 353
 Procedimentos Consagrados na Auditoria de Estoques, 353
 Riscos nos Inventários, 357

13 Auditoria dos Títulos de Renda e dos Ditos 'Investimentos', 358

Considerações Iniciais e Controle dos Títulos de Renda, 358

Objetos de Verificação na Auditoria dos Títulos de Renda, 359
 Época da Verificação, 360
 Cuidados do Auditor e Fraudes nos Títulos de Renda, 360
 Elementos de Auditoria e Auditoria dos Títulos de Renda, 360
 Relação Integral dos Títulos, 362
 Confronto dos Títulos de Renda com as Contas de Controle, 362
 Confirmação dos Títulos de Renda, 363
 Certificados dos Títulos de Renda, 363
 Cotação dos Títulos de Renda, 363
 Confronto das Receitas dos Títulos de Renda, 364
 Títulos de Renda de Filiadas, 364
 Testes de Compras e Vendas (Transferências), 364
 Exame das Hipotecas, 365
 Procedimentos Consagrados na Auditoria dos Bens de Renda, 365
 Exemplo de um programa de Auditoria de Bens de Renda, 366
 Bens de Renda, 366
 Orientações Metodológicas, 367
 Observações sobre Bens de Renda de Curto Prazo, 367

14 Auditoria dos Bens Imóveis, 368

Considerações Iniciais e Controle dos Bens Imóveis, 368
 Objetos de Verificação na Auditoria dos Bens Imóveis, 368
 Época da Verificação, 369
 Fraudes nos Bens Imóveis, 369
 Elementos de Auditoria e Auditoria dos Bens Imóveis, 370
 Análise dos Terrenos e Prédios, 371
 Exame das Escrituras, 372
 Avaliação dos Terrenos e Prédios, 372
 Verificação do Custo de Manutenção de Imóveis, 372
 Verificação das Rendas e Utilização dos Imóveis, 373
 Análise das Obras em Andamento, 373
 Exame das Contas de Imóveis, 374
 Transferência de Obras em Andamento para o Imobilizado, 374
 Seguros sobre Prédios, 375
 Aspectos da Conservação, 375
 Quociente de Participação de Capitais, 375
 Reavaliações de Bens Imóveis, 375
 Certificados de Bens Imóveis, 376
 Exemplo de um Programa de Auditoria de Bens Imóveis, 376
 Imóveis nas Empresas de Atividade Imobiliária, 377

15 Auditoria de Máquinas, Instalações, Bens Móveis, Veículos e Outras Imobilizações, 378

Considerações Iniciais e Controle das Outras Imobilizações, 378

Verificação na Auditoria das Máquinas, das Instalações e de Outras Imobilizações, 379
 Época da Verificação, 379
 Fraudes nos Bens Imóveis, nas Máquinas e em Outras Imobilizações, 379
 Programa de Auditoria e Auditoria das Máquinas, das Instalações, dos Bens Móveis, dos Veículos e de Outras Imobilizações, 379
 Análise das Contas, 381
 Testes dos Registros e Confronto dos Saldos, 382
 Testes dos Bens em Face do Registro, 382
 Certificado da Parte não Verificada, 382
 Controle dos Custos das Instalações de Bens, 382
 Exame das Reservas de Domínio, 382
 Quociente Entre Bens e Rédito, 383
 Análise dos Custos de Manutenção, 383
 Análise de Depreciações, 383
 Transferências de Bens, 383
 Seguros dos Bens, 384
 Baixas dos Bens, 384
 Reavaliações dos Bens, 384
 Exame da Conservação e da Avaliação, 384
 Procedimentos Consagrados na Auditoria das Imobilizações Técnicas, 384
 Exemplo de um Programa de Imobilizações Técnicas, 388
 Imobilizações Técnicas, 388
 Orientações Metodológicas Específicas para as Imobilizações Técnicas, 389
 Locações, Arrendamentos e Imobilizado, 389
 O Risco da Obsolescência, 390
 Terceirização e Imobilizado Técnico, 390

16 Auditoria das Imobilizações Intangíveis, 391

Considerações Iniciais e Controle das Imobilizações Intangíveis, 391
 Objetos de Verificação na Auditoria dos Intangíveis, 391
 Época da Verificação, 392
 Cuidados do Auditor e Fraudes nos Valores Intangíveis, 392
 Programa de Auditoria e Auditoria dos Valores Intangíveis, 392
 Relação Analítica, 393
 Exame da Documentação, 393
 Exame da Avaliação, 393
 Exame das Amortizações, 394
 Utilização das Imobilizações Intangíveis, 394
 Aprovação das Aquisições, 394

17 Auditoria das Exigibilidades, 395

Considerações Iniciais e Controles, 395
 Pontos a Verificar na Auditoria das Exigibilidades, 395

Cuidados do Auditor e Fraudes nas Exigibilidades, 396
 Época da Verificação, 397
 Programa de Auditoria e Auditoria das Exigibilidades, 398
 Relação das Obrigações, 401
 Teste dos Registos à Vista dos Originais, 401
 Confirmação de Saldos, 402
 Exame das Devoluções, 402
 Exame dos Juros e Descontos, 402
 Exame das Classificações, 403
 Exame dos Créditos Suspensos, 403
 Exame do Ciclo dos Créditos de Terceiros, 403
 Contas Vencidas e Não Pagas, 403
 Relação de Avais, 404
 Antecipações Passivas, 404
 Cálculo das Amortizações a Longo Prazo, 404
 Demonstração das Hipotecas, 404
 Baixas das Hipotecas, 405
 Credores por Comissão, 405
 Contratos de Contas Garantidas, Empréstimos, 405
 Salários não Reclamados, 405
 Dividendos não Reclamados, 406
 Imposto de Renda a Pagar, 406
 Saldos Novos do Exercício, 406
 Correções de Dívidas (Variações Monetárias), 406
 Procedimentos Consagrados na Auditoria das Exigibilidades, 406
 Exemplo de um Programa de Exigibilidades, 407
 Orientações Metodológicas Específicas para as Exigibilidades, 408
 Exigibilidades e Pessoas Ligadas, 409

18 Auditoria do Capital Próprio ou Patrimônio Líquido, 410

Considerações Iniciais e Controles, 410
 Verificação do Capital Próprio, 411
 Época da Verificação, 411
 Programa de Auditoria e Auditoria do Capital Próprio, 412
 Exame dos Contratos e Estatutos, 413
 Registos Contábeis e Abertura de Escrita, 413
 Demonstrações das Ações, 414
 Integralização do Capital, 414
 Exame das Transferências de Ações, 414
 Exame das Transformações de Ações, 414
 Relação das Ações não Subscritas, 415
 Relação das Ações Subscritas e não Integralizadas, 415
 Ações e Dividendos, 415
 Desdobramentos de Ações, 415

Demonstração das Reservas e Provisões, 415
 Exame dos Lançamentos de Reserva, 416
 Certificado de Ações, 416
 Atas e seus Exames, 416
 Reservas Ocultas, 417
 Procedimentos Consagrados de Auditoria no Capital Próprio, 417
 Empresas de Capital Aberto, 418

19 Auditoria dos Custos, 419

Considerações Iniciais e Controles, 419
 Pontos a Verificar na Auditoria dos Custos, 419
 Época da Verificação, 420
 Cuidados do Auditor e Fraudes nos Custos, 420
 Programa de Auditoria dos Custos e Despesas, 421
 Observação do Sistema de Controle de Custos, 424
 Exame de Critério Contábil dos Registos, 424
 Levantamento da Análise das Despesas, 425
 Despesas Comparadas em Diversos Exercícios, 425
 Índices de Vendas e Despesas, 425
 Despesas e Documentos de sua Origem e Exames Integrais, 426
 Cálculos e Autorizações de Despesas, 426
 Exame das Atas e das Contribuições, 426
 Exame da Classificação, 426
 Exame das Quotas de Rateio, 427
 Omissões de Registos, 427
 Folhas de Pagamento e Registro de Empregados, 427
 Despesas Pendentes e Custos em Formação, 427
 Procedimentos Consagrados na Auditoria de Custos, 427
 Exemplo de um Programa Integrado de Exame de Custos e Receitas (Lucros e Perdas), 428
 Orientações Metodológicas, 430
 Custos Fixos e Eficácia, 431

20 Auditoria das Receltas, 432

Considerações Iniciais e Controles, 432
 Pontos a Verificar na Auditoria das Vendas, 432
 Época da Verificação, 432
 Cuidados do Auditor e Fraudes nas Vendas, 432
 Programa de Auditoria e Auditoria das Receitas, 433
 Registro de Vendas Oficiais e Razão, 435
 Vendas nos Diversos Meses, 436
 Comparativos das Vendas, 436
 Vendas e Resultado Bruto, 436
 Investigação do Controle de Vendas, 437

Notas Fiscais e Preços dos Catálogos, 437

Faturas e Razão, 437

Análise da Conta de Vendas, 437

Expedição e Faturas, 438

Vendas por Consignação, 439

Venda de Retalhos e Resíduos, 439

Confirmação de Dados com a Clientela, 439

Devoluções de Clientes e Registros, 439

Devoluções e Fichas de Estoque, 439

Receitas Financeiras e seus Testes, 440

Receitas Extraordinárias e Testes, 440

Controle das Receitas em Geral, 440

Venda de Material Usado, 440

Procedimentos Consagrados na Auditoria das Receitas, 440

21 Relatório e Pareceres em Auditoria, 442

Conclusão das Tarefas de Execução, 442

Conceito de Relatório de Auditoria, 442

Pré-relatórios de Auditoria, 442

Estrutura dos Relatórios, 443

Padrões e Requisitos, 443

Forma Descritiva dos Relatórios, 444

Relatórios Sintéticos ou Conclusivos, 444

Seqüência na Apresentação do Relatório, 445

Revisão do Relatório, 446

Origem do Parecer de Auditoria, 447

Tipos e Pareceres, 447

Responsabilidades Moral, Ética e Penal, 448

Entrega do Relatório e do Parecer, 448

22 Auditoria Operacional, 449

Conceituações e Objetivos da Auditoria Operacional, 449

O Método de Indagação pela Entrevista, 450

Campos de Observação com Maior Profundidade, 452

Plano da Auditoria Operacional – Princípios Gerais, 452

Partes Relevantes nos Planos de Auditoria Operacional nas Empresas, 453

Plano de Auditoria Operacional de Comportamentos Perante o Mercado, 453

Plano de auditoria Operacional na Produção, 456

Plano de Auditoria Operacional nas Finanças, 457

Auditoria de Pessoal como Parte da Auditoria Operacional, 458

Plano de Auditoria de Pessoal, 459

Relatórios na Auditoria Operacional, 460

Opinião, Influência Normativa e Metodologia em Auditoria Operacional, 460

23 Auditoria Fiscal, 462

Objetos da Auditoria Fiscal e Finalidades, 462

Metodologia da Auditoria Fiscal, 462

Plano de Auditoria Fiscal, 464

Relatório de Auditoria Fiscal, 468

24 Inter-relações das Auditorias Interna e Externa, 469

Dimensão Empresarial e Riscos, 469

Objetivos e Metodologia da Auditoria Interna, 469

Confiabilidade Interna dos Sistemas de Controle, 470

Confiabilidade Interna dos Registros Contábeis, 470

Confiabilidade Interna dos Informes, 471

Avaliação da Eficácia das Funções Patrimoniais, 471

Integração de Objetivos entre Auditorias Interna e Externa, 472

Avaliação da Auditoria Interna, 472

Programação Integrada das Auditorias Interna e Externa, 473

25 Apoio de Especialistas Diversos nas Tarefas de Auditoria, 475

Delegação de Serviços Especializados, 475

Casos em que se Requer Apoio de Especialistas, 476

Relevância e Apoio, 476

Qualidade do Profissional Especialista, 477

Condições do Desempenho do Especialista, 477

Laudos Insatisfatórios, 478

Habitualidade no Apoio, 479

26 Auditoria nas Empresas que Utilizam Computadores Eletrônicos, 480

Informatização nas Empresas, 480

Auditoria e Informatização, 480

A Informatização na Empresa Auditada, 481

Pré-auditoria e Planos nas Empresas Usuárias de Computadores, 482

Panorama Profissional da Atualidade em Face da Informatização, 482

27 Auditoria com o Uso de Computadores, 484

Utilização dos Computadores em Auditoria, 484

Os Programas de Auditoria em Computadores, 485

Conhecimento do Auditor Sobre Informática, 486

Aumento da Qualidade do Trabalho com Computadores, 486

Casos Compulsórios do uso de Computadores, 487

O Tempo na Informatização da Auditoria, 487

Rotina de Implantação da Auditoria Informatizada, 488

Controles na Aplicação da Auditoria Informatizada, 488

Papéis de Trabalho da Auditoria Informatizada, 489

Restrições ao uso da Informatização da Auditoria, 491

28 Auditoria em Empresas Vinculadas ou em Empresas com Associações, 492

- Causas das Vinculações, 492
- Normas Específicas de Exame, 493
- Identificação do Poder na Vinculação, 494
- Identificação das Relações Intersocietárias, 495
- Eventos Extraordinários, 495
- Casos Especiais – Finalidades de Vinculações, 496
- Pareceres com Ressalvas nas Vinculações, 496

29 Objetivos Especiais em Auditoria e Pareceres de Natureza Especial, 497

- O Caráter Especial, 497
- Normas e Planos Específicos, 497
- Requisitos dos Pareceres Especiais, 498
- Cautelas nos Pareceres de Contas e Situações Financeiras, 500
- Cautelas nos Pareceres sobre Exames de Contratos, 500
- Cautelas sobre Pareceres em Demonstrações Sumarizadas, 501
- Exemplos de Pareceres de Auditoria com Finalidades Especiais, 502

30 Auditoria dos Valores Arbitrados, 504

- Valores Hipotéticos, 504
- Objetos de Exames na Auditoria dos Arbitramentos de Valores, 504
- Critérios e Bases Hipotéticas, 505
- Exames de Cálculos, 506
- Anterioridade de procedimentos, 506
- Cognição da Administração, 507
- Posição Doutrinária Contábil sobre a Matéria, 507
- Critérios Legais e Normativos, 508
- Comparabilidades Analógicas, 509
- Variações, Diferenças e Erros, 509

31 Declarações e Cartas da Administração, 510

- Declarações Verbais e Escritas, 510
- Validade das Declarações Escritas, 510
- Procedência das Declarações, 510
- Formalidades das Declarações, 511
- Requisitos da Carta da Administração, 511
- Declarações da Carta da Administração, 512

32 Controle de Qualidade do Trabalho em Auditoria, 513

- Qualidade como Conceito, 513
- Finalidades na Busca da Qualidade em Auditoria, 513
- Controle de Qualidade em Auditoria, 514
- Delegação nos Trabalhos de Auditoria, 515
- Objetivos Fundamentais do Controle de Qualidade em Auditoria, 517
- Círculos de Controle de Qualidade em Auditoria, 517

- Temas nos Círculos de Controle de Qualidade em Auditoria, 518
- Assessoramento de Círculos de Controle de Qualidade em Auditoria, 519
- Ausência no Círculo e Discriminação, 520
- Gestão Integrada da Qualidade em Auditoria, 520
- Ausência de Qualidade e Responsabilidade do Auditor, 522

33 A Auditoria em Face do Princípio da Continuidade, 523

- Bases Lógicas do Princípio da Continuidade – Hipóteses da Gestão Continuada, 523
- Os Efeitos da Continuidade, 523
- Diagnose da Perda de Continuidade, 524
- Parecer do Auditor sobre as Dúvidas da Continuidade, 525

34 Contabilidade e Auditoria Ambiental, 527

- Razões de uma Contabilidade para o Meio Ambiente Natural, 527
- Eficácia Empresarial e Eficácia do Meio Ambiente, 528
- Efeito Participativo do Patrimônio Aziendal e Novos Estudos Científicos em Contabilidade, 529
- Capital, Lucro e Meio Ambiente Natural, 531
- Transformações Naturais e Fenômenos Patrimoniais, 531
- Neopatrimonialismo e os Aspectos de Mutações na Contabilidade do Ambiente Natural, 532
- Mutações Graves sobre o Meio Ambiente Natural, 533
- Objeto da Auditoria Ambiental, 534
- Pré-auditoria e Controles Internos Ambientais, 534
- Especificidade do Plano de Auditoria, 535
- Auditoria de Aplicações Ativas e Relativas ao Meio Ambiente, 536
- Custos Futuros ou Compromissos Ambientais, 536
- Responsabilidade do Auditor em Face do Meio Ambiente Natural, 537

35 Influência Normativa, Opinião e Metodologia na Auditoria de Desempenho, 538

- Normatização e Auditoria Operacional, 538
- Metodologia do Trabalho do Auditor em Face da Questão Científica e Normativa em Auditoria Operacional, 539
- Efeitos Normatizadores, Opinião e Auditorias, 539
- Conceitos em Auditoria Operacional, 541
- Princípio da Relatividade da Eficácia, Doutrina Neopatrimonialista Contábil e Auditoria Operacional, 542
- Indicadores de Avaliação e Modelos Científicos, 544
- Bases do Planejamento do Trabalho da Auditoria Operacional, 545
- Lógica da Necessidade como Base Filosófica de um Plano de Auditoria Operacional, 546
- Prosperidade e Desempenho Administrativo, 547
- Sistemas de Funções e o Desempenho de Interações Eficazes, 548
- Análise Contábil de Sintomas sob a Óptica Neopatrimonialista, 549
- Razões da Metodologia Neopatrimonialista Aplicada à Auditoria Operacional, 551

Normatização e Doutrina Científica Perante a Auditoria Operacional, 552

36 Auditoria de Transações via Internet e Meios Eletrônicos de Comunicação de Uso Comercial, 554

O Progresso da Comunicação e os Fatos Contábeis, 554

Debilidade da Prova Documental, 555

Pré-Auditoria nas Empresas Usuárias da Internet, 556

Controles Internos em Transações via Internet e Meios Eletrônicos de Comunicação de Fins Comerciais, 557

Plano de Auditoria e Integridade dos Dados, 558

Pessoal Aplicado nos Serviços Executivos ou de Campo, 558

Riscos Relevantes e Zelo na Opinião Quanto ao Processo das Transações por via Eletrônica, 559

Normatização Internacional sobre a Auditoria de Operações Comerciais pela Internet e Meios Eletrônicos, 560

Bibliografia, 561

Prefácio à Nona Edição

Esta obra tem a sua história, por ter sido a primeira que se editou no Brasil, em Auditoria. Serve de base, há 40 anos, a milhares de Contadores.

Pioneirismo e tradição consagraram este livro que, sendo sempre atualizado, tornou-se um manual genuinamente brasileiro, pois foi feito para servir a esta Nação.

O método aqui empregado fundamenta-se na clareza, sem sofisticações, e é lastreado em doutrinas sadias.

Ele é um caminho para os que, na prática necessitam de um guia e esse guia tem por base a nossa própria experiência.

Não nos preocupou, ao elaborar esta obra, senão a essência dos critérios, a viabilidade deles e a sinceridade que o auditor precisa ter para com terceiros.

Quando realizamos uma auditoria, encontra-se em jogo o interesse alheio. Como profissionais, o interesse da classe, em geral, e, como conceito, o desempenho de um conhecimento são deveres éticos.

Opinar sem ter convicção ou ocultando erros, auditar só para obter vantagens pecuniárias, é ato antiético e anti-social.

A auditoria é um mister, uma responsabilidade, que deve ser exercida com seriedade, competência e consciência.

Não é um conhecimento inacessível, nem privilégio.

Todo Contador pode ser um excelente auditor, desde que empregue com condicionamento ético o dever da lealdade e como comportamento profissional a cultura especializada.

Essa obra fornece os conhecimentos básicos.

Os caminhos principais estão aqui.

Não tem a pretensão de esgotar o assunto, nem de subordinar-se a padrões e normas empíricas.

Descrevemos, em uma seqüência lógica, as técnicas fundamentais.

Esta nona edição está sensivelmente ampliada, bastante atualizada, todavia, conservando a metodologia de não se perder em meandros, seguindo ao curso principal do conhecimento. A filosofia deste trabalho é "ensinar a raciocinar em Auditoria".

O bom profissional, aquele que contribui para o progresso, não é o que se contenta com normas que lhe são impostas, sugeridas ou determinadas, mas aquele que "raciocina", que "reflete" sobre a essência do que faz revestindo de essências o seu pensamento.

A norma escraviza e só a análise reflexiva, a busca permanente da verdade, torna o homem superior.

A auditoria é um segmento superior de nosso saber contábil e exige "comportamento superior", o que só se alcança com "independência de pensamento".